



ARTIGO

DA ENXADA AO TOUCH

Desde os anos 70 no Brasil, o agro brasileiro vem se desenvolvendo cada vez mais aliado com a ciência e a tecnologia, prova disso é a expansão da fronteira agrícola, a qual levou a soja ao cerrado, um bioma não tão apropriado a cultura, que só se desenvolveu com a tecnologia no setor agropecuário. Isso é um exemplo de que a ciência sempre esteve aliada com o desenvolvimento do agro brasileiro e se torna indispensável, já que o mundo caminha a passos largos para a digitalização e integração em todas as áreas.

O agronegócio também não está ficando para trás e cada vez mais se observa o emprego de métodos computacionais e dispositivos tecnológicos que dão suporte a produção e a toda cadeia agropecuária. Esse suporte se dá, por exemplo, com a utilização de dados para auxiliar nas decisões que serão aplicadas no campo, proporcionando ao produtor elevar a produtividade da sua lavoura, melhorando a eficiência e rentabilidade.

Entre os diversos benefícios que a empregabilidade das tecnologias no campo traz, se destaca o fato de poder se reduzir os riscos na produção devido à maior previsibilidade de todos os fatores que cercam a cadeia, como por exemplo o maior uso de precisão nos dados meteorológicos, mapeamento de toda a lavoura e controle sanitário da cultura. Assim esses elementos acabam por dar mais segurança ao produtor e podem até mesmo baratear a sua produção, já que diminui os riscos, sendo possível que, num futuro próximo, a utilização dessas ferramentas leve a baratear o crédito dado a quem se utiliza delas, não somente contribuindo para a expansão do uso, como reduzindo os custos da produção.

O uso de dados, a interatividade e a robótica estão aproximando o campo. O produtor no interior do Brasil troca informações com clientes internacionais, adquire produtos em plataformas exclusivas para sua atividade e consegue atualizar as ferramentas adotadas. Atualmente somos referência em start up voltadas para o agro, com verdadeiros hubs aproximando os jovens cientistas dos produtores que estão lá na ponta. Do celular à colheitadeira, a distância é de um toque. Incrível pensar que, num país que padece por meios de transportes mais baratos, por estradas seguras, há uma gama de produtores que controlam o número de sementes plantadas sem precisar estar no campo. São os paradoxos desta nação, que tanto alimento produz e ainda tem gente que passa fome.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

RECONHECIMENTO

Alunos que participaram do Simulado de Redação Enem são certificados



Reconhecimento entregue na sexta-feira

Projeto realizado pelo professor Daniel Burgos, com apoio do DS

REDAÇÃO DS / Serra FM

Os cinco alunos de escolas públicas de Tangará da Serra que se destacaram no Simulado de Redação Enem 2022 receberam na última sexta-feira, dia 20 de maio, seus certificados de participação e reconhecimento.

Coordenado pelo Professor Mestre Daniel Burgos e realizado com apoio do Diário da Serra, o projeto é voltado aos alunos de escolas públicas que estejam cursando o terceiro ano do Ensino Médio, com objetivo de contribuir na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano.

“Um projeto criado para ajudar o jovem que está no terceiro ano do ensino médio da escola pública, esse jovem que fez um ano e meio de ensino em casa, a distância, por apostila, e que está com uma defasagem grande de aprendizagem e que vai encarar o Enem este ano”, explica o professor.

A prova foi realizada em abril e os alunos tiveram duas horas para a produção da redação, que teve como tema ‘O hábito da automedicação no Brasil’.

Entre os participantes, o estudante Nicolas dos Santos Silva afirmou que foi uma grande oportunidade participar deste projeto. “Um momento grande na minha vida, porque sei que vai ser um marco tanto para mim, quanto para minha família, porque estou no terceiro ano e minha meta é sair ganhando no Enem, e esse simulado foi um grande passo para essa jornada”.

Além dele, foram reconhecidos os alunos Allane Vitória Ilário da Cruz, Brenda Aparecida Guero Garcia, Gustavo Oliveira da Silva e Tiago Cavalcante Araújo.

As provas do Enem 2022 acontecerão nos dias 13 e 20 de novembro, tanto na versão impressa quanto na digital.

5º ANO

Alunos do Ipes de Tangará da Serra visitam o Diário da Serra



Visita realizada na última semana

Redação DS

Pequenos estudantes do 5º ano do Instituto Presbiteriano de Educação Simonton (Ipes) de Tangará da Serra visitaram a sede do Jornal Diário da Serra na última semana. O objetivo da visita é complementar os estudos em sala de aula.

Ao longo dos seus 25 anos de existência, muitos alunos visitaram a sede do